



Sítio A Boa Terra é referência na produção de alimentos orgânicos

Fundada em 1981, propriedade desenvolve uma relação sustentável entre consumidor, o produtor e o planeta

Páginas 6, 7 e 8



CATI promove 1º Encontro de Ovinocultores da Região de São João da Boa Vista



Página 14

Agrishow 2012 reunirá 780 expositores



Página 16

Curso de Turismo Rural está sendo desenvolvido em Casa Branca

Página 10

Agricultura familiar cresce e estimula cultivo diversificado em Divinolândia

Página 15

**Coluna do Produtor
Uma breve história da Batata**

Páginas 12 e 13

EDITORIAL

O maior superávit

O setor público consolidado – Governo Federal, estados, municípios e empresas estatais – registrou superávit primário, que são receitas menos despesas, excluídos os juros da dívida, de R\$ 9,514 bilhões, em fevereiro deste ano. É o maior resultado para meses de fevereiro desde o início da série histórica do Banco Central (BC), em 2001.

Mesmo com o resultado, o esforço fiscal do setor público não foi suficiente para cobrir os gastos com os juros nominais (encargos financeiros) que incidem sobre a dívida. Esses juros chegaram a R\$ 18,269 bilhões. Com isso, houve déficit nominal, que são receitas menos despesas, incluídos os gastos com juros, de R\$ 8,755 bilhões.

Em fevereiro, o Governo Central (Banco Central, Tesouro Nacional e Previdência) registrou superávit primário de R\$ 5,317 bilhões. Os governos regionais (estaduais e municipais) fecharam o mês com superávit primário de R\$ 5,070 bilhões. As empresas estatais, excluídos os grupos Petrobras e Eletrobras, registraram déficit de R\$ 872 milhões.

Em 12 meses encerrados em fevereiro, o superávit primário do setor público chega a R\$ 138,579 bilhões, o que representa 3,33% de tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB).

Produtores rurais devem preencher a DIPAM

Em Casa Branca, prefeitura prorrogou o prazo para a atualização dos dados sobre atividade econômica e preenchimento do documento

Visando atender aos produtores rurais que ainda não providenciaram a entrega da Declaração de Índice de Participação dos Municípios (DIPAM), a prefeitura de Casa Branca, através da Diretoria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, prorrogou o prazo para a atualização dos dados sobre atividade econômica e preenchimento do documento.

De acordo com o diretor Sebastião Luiz Serafim, para efetuar a atualização, os produtores rurais terão até o dia 31 de julho para comparecer à sede da prefeitura, localizada na Praça Rui Barbosa, nº 56, no centro, munidos dos talões de notas fiscais de vendas de produtos agropecuários e de compra das empresas adquirentes, referente ao exercício de 2011.



Segundo Sérgio Sfalcin, produtores que não entregarem a DIPAM poderão ficar impossibilitados de retirar talão de nota fiscal

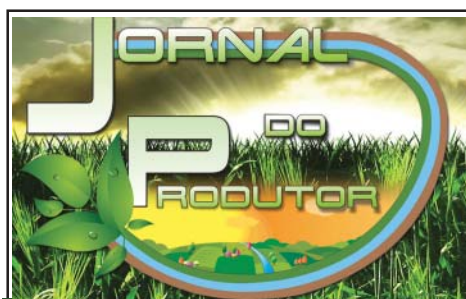
Com base nesse índice, é definida a parcela de repasse do imposto (ICMS) que o Estado destinará ao município. Assim, quanto mais produtores entregarem os talões de notas, maior será o repasse para aplicação em Saúde, Educação e outras benfeitorias.

De acordo com Sérgio Sfalcin, responsável pelo recolhimento da declaração no município, os produtores rurais que não entregarem a DIPAM poderão ficar impossibilitados de retirar talão de nota fiscal. “O agricultor que faz a declaração só tem a ganhar. Ele contribui para que o município possa receber mais

verbas para aplicar em benefícios no setor agrícola, como também auxilia no investimento em outros setores da cidade”, explicou. “A entrega das notas não custa nada e não gera impostos ao produtor”, acrescentou.

Caso algum proprietário ou arrendatário tenha dificuldade para comparecer à prefeitura, um agente municipal, devidamente identificado, poderá ser deslocado até o local indicado, para o devido preenchimento da DIPAM.

Para mais informações, os produtores rurais devem procurar a prefeitura ou ligar para o telefone (19) 3671-9770 no ramal 9806.



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - Tapiratiba - Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.



AGROROL
Prazer em atendê-lo.

A Agrorol comemora seu 6º aniversário e o presente é seu !!!

FAÇA SEU ORÇAMENTO
(19) 3641-8117

Rolamentos
Retentores
Mancais
Buchas
Correias
Correntes
Esferas

Toda linha industrial e agrícola.



Vendemos motores WEG

AGORA EM NOVO ENDEREÇO
Rua João da Silva Ribeiro, 238
Jd. Fortaleza - Vargem Grande do Sul - SP
Atrás do Cristo Redentor
www.agrorol.com.br / agrorol@agrorol.com.br



16 Anos



Agrossol
AERO AGRÍCOLA LTDA.
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA



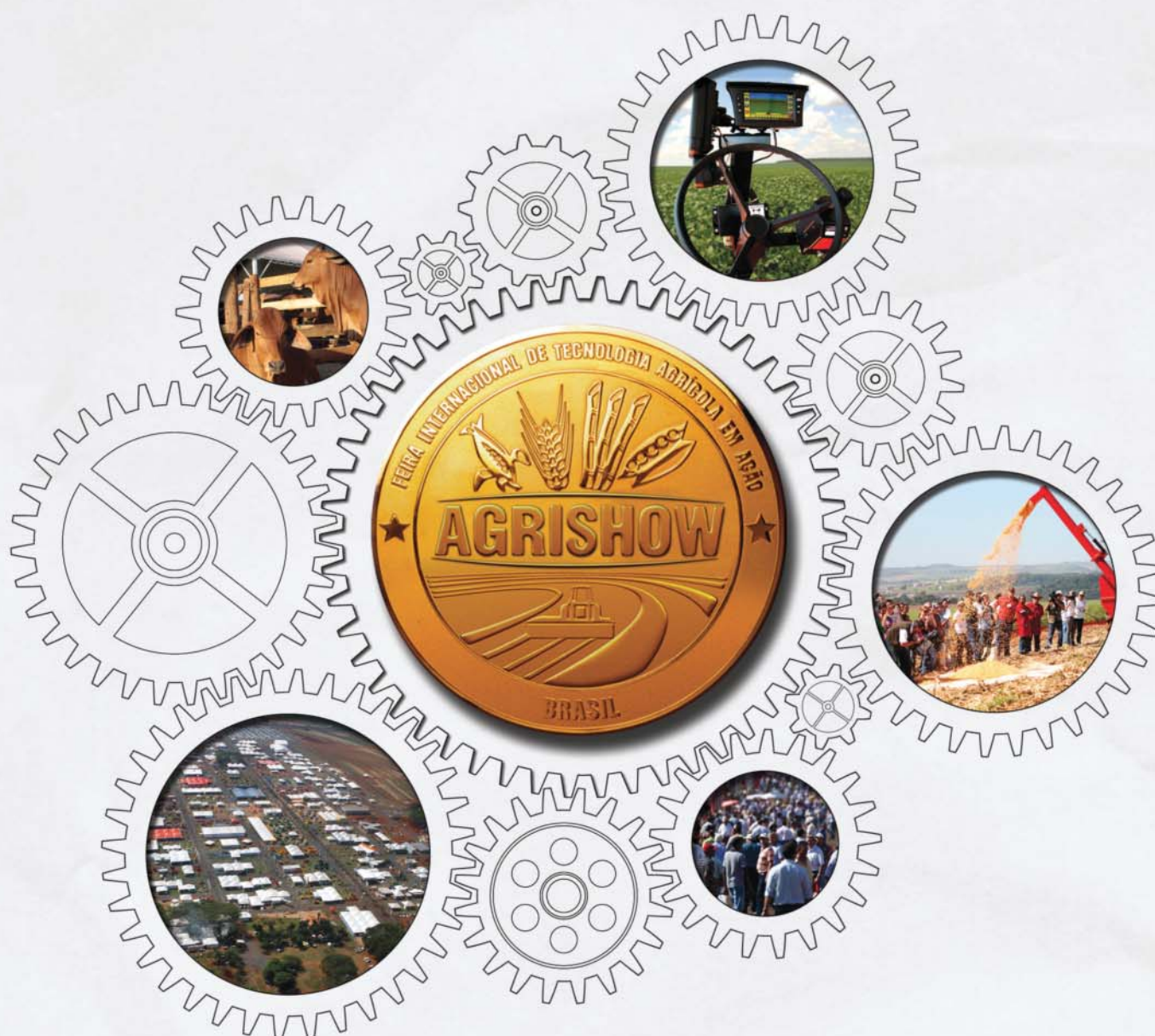
A solução que chega voando.

Pulverização Aérea

Agrishow

O motor que movimentava o agronegócio

19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação



PUBLICIDADE

30 de abril a 04 de maio de 2012
Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

Garanta seu ingresso: www.agrishow.com.br



Patrocínio



Apoio Institucional

Parceiro Oficial Mídia



Ministério do Desenvolvimento Agrário

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Realização



Organização e Promoção



Coopercitrus cresce mais de 60% e ultrapassa R\$ 1,1 bilhão de faturamento em 2011

Números significativos demonstram o crescimento da cooperativa em meio a desaceleração da economia brasileira

Nos últimos anos o agronegócio brasileiro cresceu, se desenvolveu e chamou a atenção de todo o mundo. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a agropecuária é um dos poucos setores que apresentou aumento no PIB (Produto Interno Bruto) em 2011. A Coopercitrus (Cooperativa de Produtores Rurais) também tem indicadores excepcionais que comprovam seu crescimento nos últimos anos. Em dois anos, a cooperativa com sede na cidade de Bebedouro, interior de São Paulo, cresceu mais de 60%, ultrapassando a marca de R\$ 1,1 bilhão de faturamento em 2011.

O excepcional é que este número se refere exclusivamente à comercialização de máquinas e insumos agrícolas. A receita bruta da Coopercitrus no exercício de 2010 somou R\$ 914,5 milhões e a cooperativa encerrou 2011 com faturamento que ultrapassou R\$ 1,1 bilhão. “Com maior participação no mercado, adquirimos mais força na negociação com fornecedores, fazendo com que o custo fixo da Coopercitrus seja percentualmente menor, além de proporcionar

mais recursos para concessão de prazos adequados a cada cultura”, comenta José Vicente da Silva, diretor de administração e negócios da Coopercitrus.

No ano em que completou 35 anos de atividades, a Coopercitrus reformulou sua área comercial e administrativa, mas o principal marco do ano foi a

reformulação na forma de comercialização de seus produtos, com a inauguração de seus shoppings rurais em Bebedouro, Ribeirão Preto e Monte Alto.

Com o conceito de shopping rural, o cooperado e toda população, podem escolher livremente os produtos de que necessitam, expostos em prateleiras para seu autoatendimento, com exceção dos produtos de venda técnica que precisam de prescrição de receita. A intenção é que até o final de 2012, várias unidades de shoppings rurais sejam inauguradas.

Novidade no mercado: Shopping Rural

Além disso, em 2011 a Coopercitrus diversificou ainda mais suas atividades e atendeu a uma reivindicação de seus cooperados com a criação do setor de irrigação e passou a fornecer projetos completos de irrigação por gotejamento.

Reflexo de todos esses fatores positivos é o ingresso anual médio de 1000 novos cooperados, sem que a Cooperativa tenha aberto lojas ou feito campanhas para ampliação de seu quadro de associados. “Já temos 20 mil cooperados no total. São produtores rurais em busca de um porto seguro para suas atividades, tanto na orientação técnica quanto na diversificação e nas condições gerais de aquisição de insumos para o desenvolvimento de suas culturas”, ressalta o diretor de administração e negócios.

José Vicente explica ainda que a Coopercitrus tem trabalhado fortemente para reduzir o custo e melhorar a produtividade das atividades dos cooperados e que tem investido em mudanças nos Departamentos Técnico e Comercial, com o objetivo de que as recomendações sempre visem a soluções que sejam seguras, eficientes e com o menor custo para os produtores.

O notável é que apesar de a Coopercitrus estar crescendo e se desenvolvendo cada vez mais, mudando seu conceito de atendimento, os custos continuam os mesmos. “Atingir a cifra de R\$ 1,1 bilhão é importante porque nós estamos muito preocupados em reduzir custo fixo e se você aumenta o faturamento, aumenta o lucro que é repassado ao cooperado, então o nosso foco é repassar essa vantagem para o cooperado, para que ele tenha preços cada vez melhores e o que eu sempre desejo é que o cooperado seja fiel a cooperativa, pois quanto mais ele compra na Coopercitrus, força a redução de preço, porque a despesa fixa da cooperativa já está pré-estabelecida”, comenta o presidente da Coopercitrus, Raul Huss de Almeida.



Maior cooperativa do Estado de São Paulo em comercialização de insumos e máquinas agrícolas cresce mais de 60%

Compramos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

NOVA SAFRA DESDE 2002

ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional, Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC, Aço ZC, Alumínio, Painéis e Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento de Motores e Reforma de Motobombas em geral. Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.

Fone: (19) 3643-1516
Cel: 8143-5960 / 9301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP

Carretel para irrigação

Pivô Central Romera

Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central


COOPERBATATA
PREOCUPADA COM VOCÊ
E COM A SUA COLHEITA
Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

Causadores da sarna da batata

Dra. Suzete A. Lanza Destéfano / Dr. Júlio Rodrigues Neto

Laboratório de Bacteriologia Vegetal (LBV) - Centro Experimental Central do Instituto Biológico - CEIB

A sarna comum é uma importante doença da cultura da batata, sendo que o(s) agente(s) causal(is) são patógenos de solo que podem causar grandes prejuízos devido à redução de qualidade do tubérculo para consumo in natura, processamento e produção de tubérculos-semente.

A sarna ataca predominantemente os tubérculos de batata, entretanto, caule, estolões e raízes também podem ser afetados. O agente causal desta doença provoca lesões corticosas e deprimidas na superfície dos tubérculos, variando na sua extensão e profundidade. A doença pode ainda aparecer somente na superfície do tubérculo (sarna reticulada ou superficial).

As diferenças em sintomatologia são devidas a fatores que incluem a espécie de *Streptomyces* envolvida e condições ótimas para o desenvolvimento da doença (variedade de batata, agressividade da bactéria, umidade, temperatura, pH do solo, etc). Esta doença ocorre em todos os continentes do mundo e o prejuízo maior está relacionado com a depreciação do tubérculo no comércio, uma vez que o produto é recusado pelo consumidor devido ao aspecto defeituoso. Historicamente, esta doença tem sido atribuída à espécie *Streptomyces scabies*, entretanto nos últimos anos, com o avanço das técnicas de análises de DNA, novas espécies de *Streptomyces* foram estabelecidas. Deste modo, atualmente são reconhecidas 13 espécies de *Streptomyces* associadas à sarna da batata: *S. scabies*, *S. acidiscabies*, *S. caviscabies*, *S. turgidiscabies*, *S. euroeiscabiei*, *S. stelliscabiei*, *S. reticuliscabiei*, *S. luridiscabiei*, *S. puniscabiei*, *S. niveiscabiei*, *S. aureofaciens*, *S. setonii*, *S. sampsonii*. Ainda, *Streptomyces ipomoeae* que ataca batata-doce.

No Brasil, a sarna comum e a reticulada podem causar significativas perdas econômicas, porém relatos a respeito da ocorrência desses patógenos em nosso meio são escassos. Estudos de identificação de isolados nacionais seriam de extrema importância para o conhecimento da população que ocorre no país, indispensáveis para estudos epidemiológicos bem como para elaboração de estratégias de controle da doença.

Fontes:

Laboratório de Bacteriologia Vegetal (LBV) – CEIB / Instituto Biológico
Associação da Batata Brasileira (ABBA)


www.cooperbatata.com.br


**COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL**

Matriz

Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo

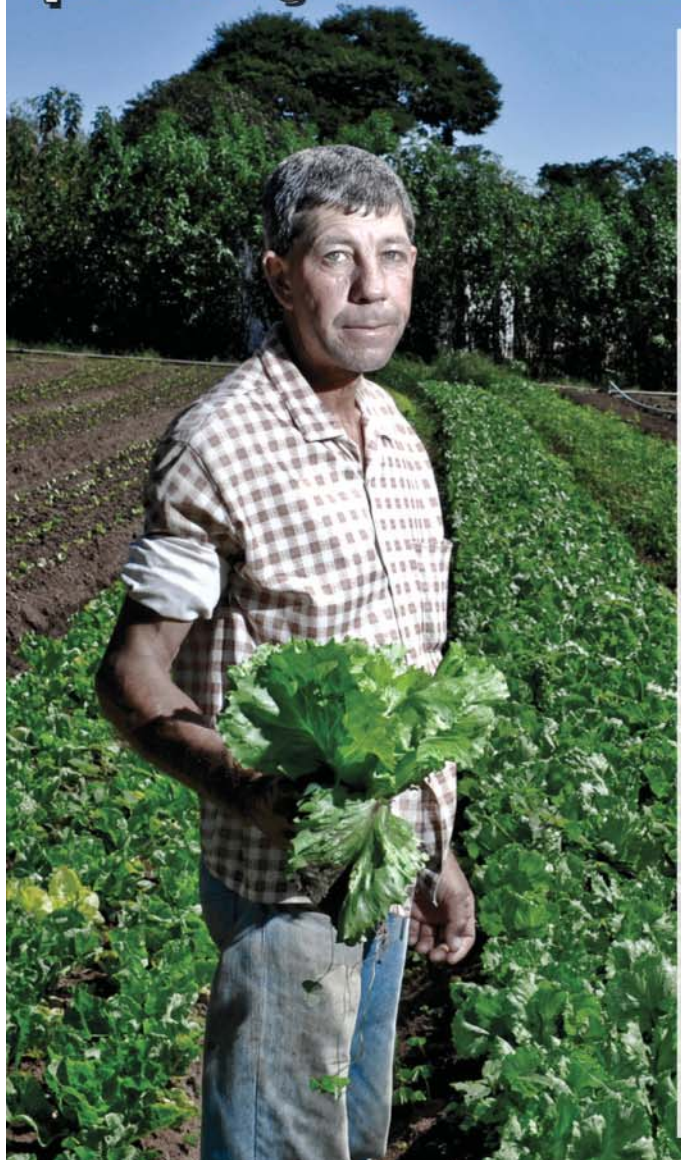
Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Sítio A Boa Terra é referência na produção de alimentos orgânicos

Fundada em 1981, propriedade desenvolve uma relação sustentável entre consumidor, o produtor e o planeta



Oferecer produtos orgânicos de qualidade às pessoas que buscam uma vida saudável, promovendo uma relação sustentável entre consumidor, o produtor e o planeta. Esta é a missão do Sítio A Boa Terra, localizado em Itobi.

Fundado em 1981, o sítio surgiu a partir de um sonho dos casais Joop Stoltenborg e Tini Schoenmaker, Lucie e Niko Groenendijk juntamente com Gemma e Valdir Balazina. Eles queriam contribuir para melhorar o mundo buscando a sustentabilidade, procurando desenvolver a agricultura em escala mais humana, preservando o meio ambiente e diminuindo as desigualdades sociais.

Para esta finalidade, a empresa Terra Viva, de Holambra, doou uma propriedade de 100 hectares na divisa dos municípios de Itobi e Casa Branca. Foi então que os três casais começaram a experiência de formar uma comunidade "autossuficiente" com famílias carentes, baseada em agricultura e fabricação de móveis de eucaliptos.

Em 1985, sessenta famílias – maioria eram trabalhadores rurais – receberam um hectare para plantar de forma autônoma. Assim, ao lado do seu trabalho como diarista nas safras da região, podiam cultivar seus próprios mantimentos e vender o excedente para aumentar a renda familiar, que era muito precária. Surgia aí a Associação dos Trabalhadores Rurais de Itobi (ATRAI), que possuía 60 sócios e foi oficializada em 1989. A partir desta instituição formou-se a Associação dos Sem Casa de Itobi, em que 107 famílias construíram suas moradias em sistema de mutirão, criando o Bairro da União, inaugurado em 1993. Uma bela história de fraternidade.

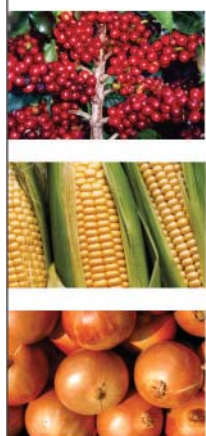
Na década de 90, os preços do arroz, milho e feijão baixaram muito, fazendo os produtores da ATRAI abandonarem suas terras. Em 1992 retomou-se a produção de hortaliças orgânicas. Isso possibilitou que uma pequena parte dos sócios da associação se tornasse produtores orgânicos.

Marca "Sítio A Boa Terra"

Para a comercialização das hortaliças criou-se a marca "Sítio A Boa Terra". Nos primeiros anos, os produtos eram vendidos nas feiras orgânicas da Água Branca e no Ibirapuera, em São Paulo, assim como em pequenos supermercados. Também eram entregues sacolas em domicílio na região. Com o aumento do número de produtores, iniciou-se a venda através de grandes redes de supermercados em São Paulo. Mas após sete anos encerrou-se o fornecimento a essas redes por se mostrar economicamente inviável.

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO **AGROVECAL 40** anos
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.



Máquinas, Implementos Peças Agrícolas Equipamentos e Acessórios de Irrigação Parafusos, Correias e Rolamentos Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação



Plantadeira de Batata



Arrancadeira de Batata

CG



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

fone: **(19) 3671-1700**



Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP

Produtos do Sítio A Boa Terra têm ganhado um amplo mercado

Diante do mercado promissor, a Sítio A Boa Terra optou por um novo sistema de venda: cestas de alimentos orgânicos entregues em domicílio. Esta medida facilita as compras de pessoas que dão importância aos orgânicos na busca de uma vida saudável e se preocupam com o planeta.

Além disso, os produtos são entregues em caixas de papelão, evitando o uso de bandejas de isopor, tão prejudiciais ao meio ambiente. Desta forma, o sítio busca, através de uma clientela comprometida, uma relação sustentável entre produtor e consumidor. São produzidos e comercializados alimentos orgânicos da estação, como legumes, verduras e frutas, e uma variedade de hortifrutis a escolher, sendo tudo entregue a domicílio.

Atualmente os produtos do Sítio A Boa Terra têm ganhado um amplo mercado, podendo ser encontrados nas cidades de Itobi, Casa Branca, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo, Mococa, Ribeirão Preto, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras, Itapira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Holambra, Campinas, Americana, Jundiaí, Sorocaba, São Paulo, Cotia, Osasco, Guarulhos, Santo André, Praia Grande, Santos, Guarujá, Bertioga, São Bernardo, São Caetano e São Vicente.



Cesta de alimentos orgânicos facilita as compras de pessoas que dão importância aos produtos na busca de uma vida saudável e se preocupam com o planeta

Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais

A Boa Terra Centro de Ecologia e Vida Sustentável

Esta proposta consiste em um espaço diferenciado de educação ambiental num lugar onde o amor a terra é praticado dia a dia



Em novembro de 2003, Nicolette, filha de Joop e Tini, escolheu o sítio para iniciar o projeto A Boa Terra Centro de Ecologia e Vida Sustentável. Baseados nas vivências com a natureza de Joseph Cornell e nos conceitos da alfabetização ecológica de Fritjof Capra, o centro desenvolve programas que objetivam despertar o ser humano para a beleza e o entendimento dos ciclos vitais da natureza.

Um dia de vivências marcantes na natureza é uma maneira eficiente de abrir mentes e corações. Especialmente se elas forem orientadas num lugar onde o amor à terra é praticado no dia a dia, como é o caso do Sítio A Boa Terra, que desde 1981 produz e comercializa alimentos orgânicos.

A Boa Terra Centro de Ecologia e Vida Sustentável tem como missão disseminar uma cultura de cuidados do homem consigo mesmo, dos homens entre si, para com a natureza e o lugar onde vivem, para que resultem em atitudes e relações que sustentam a vida. "O planeta pede socorro e precisa urgentemente de cuidadores. Assim o nosso objetivo é formar Guardiões da Natureza, de crianças até pessoas da melhor idade", destaca Nicolette.

Mais informações

Para saber mais detalhes sobre A Boa Terra Centro de Ecologia e Vida Sustentável basta acessar o site www.aboaterraecologia.com.br.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavínia, Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial, Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa, Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

V L EQUIPAMENTOS
A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kennedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel. Penteado, 926, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@telefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

AgCelence
Sistema de Produtividade Batata

MELHOR CLASSIFICAÇÃO
DOS TUBÉRCULOS
Cabrio® Top

MELHOR QUALIDADE
Cantus®

**SUA BATATA TURBINADA,
DO PLANTIO À COLHEITA.**

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

www.agro.basf.com.br

0800 0192 500

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cantus® nº 7503 e Cabrio® Top nº 1303.

Sistema AgCelence Batata

BASF
The Chemical Company

Curso de Turismo Rural está sendo desenvolvido em Casa Branca

Iniciativa visa desenvolver ações que promovam o turismo como forma lucrativa nas pequenas propriedades agrícolas do município



Durante alunas participantes trocam experiências e tiram dúvidas com instrutores

Uma parceria entre a prefeitura de Casa Branca – através do Departamento de Turismo –, o Sindicato Rural e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) promete alavancar o turismo rural no município. No dia 14 de março foi iniciado o Curso de Turismo Rural, com o objetivo de capacitar produtores, moradores de propriedades agrícolas e a população em geral, a desenvolver ações que promovam o turismo como forma lucrativa nas pequenas propriedades.

O curso é dividido em dez módulos e aborda temas como empreendedorismo rural, comer-

cialização de produtos, hospedagem, alimentação, atrativos turísticos em áreas naturais, entre outros.

O programa não traz “receitas” prontas de sucesso. Mas, com a troca de vivências entre os participantes e o auxílio e conhecimento dos instrutores, cada propriedade poderá elaborar e implementar sua própria medida para forma a traçar novos rumos para suas propriedades rurais.

Através do instrutor Luis Carlos Mapeli, os participantes estão tendo acesso a informações, participando de dinâmicas de grupo e poderão tirar dúvidas sobre a atividade. “Casa Branca

tem um potencial turístico muito grande, sobretudo no meio rural. Nossa agricultura, por si só, já é uma atração à parte. Sem falar nos pomares de jabuticabas. Por isso, a iniciativa da prefeitura e do Sindicato Rural é fantástica e vamos apoiar no que for preciso”, destacou Luis Roberto Trevisan, presidente do Sindicato Rural de Casa Branca.

As aulas promovidas pelo Senar são gratuitas, para um grupo de até 25 pessoas e seguem até novembro – três dias por mês – até perfazer um total de 240h. Após a conclusão da capacitação, os participantes receberão certificados de conclusão emitidos pela própria instituição.

AGRO NOTÍCIAS

Dia de Campo na Fazenda Baobá

No dia 29 de março foi realizado um Dia de Campo preparativo para colheita de café na Fazenda Baobá, em São Sebastião da Gramma. O evento teve como objetivo abordar os sistemas de colheita, a seletiva, as diferentes porcentagens de verdes e o que isso afeta na qualidade.

Na ocasião também foi destacado o processamento de café – cereja natural, cereja descascado, bóia – e como tratá-lo durante a secagem, além de sua qualidade, os manejos dos processos e como isso afeta a qualidade na xícara.

Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

Convite Especial

Amigo produtor, venha nos visitar no stand da **MASSEY FERGUSON** na 19ª Feira Internacional de Tecnologia em Ação - AGRISHOW 2012, 30 de abril a 04 de maio em Ribeirão Preto, das 8h às 18h. Esperamos todos para mostrar todas as grandes novidades em tecnologia agrícola.

SOMASSEY
Vitória certa no campo

MASSEY FERGUSON

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

CASA BRANCA/SP - Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - 19-3671.9500

eccomais.com

Dow AgroSciences Proteção de Ponta a Ponta



P P P Proteção de Ponta a Ponta | Batata

[*] - Marcas Registradas de Dow AgroSciences | Platinum Neo - Marca registrada de Syngenta Proteção de Cultivos
Ellect - Marca registrada de Oxiqímica Agrociência | Tairel M - Marca registrada de FMC Agricultural Products.

Pulsor
240 SC

Dithane
NT

Vem aí...
NOVA
MOLECULA

Curathane
SC

Sabre

Tairel M

Platinum NEO

Ellect

A **Dow AgroSciences** é uma das mais importantes empresas mundiais de ciência e tecnologia para o agronegócio.

Dentre os diversos segmentos de atuação, tem destaque sua linha de proteção para a cultura da **Batata**. São diversos produtos protegendo a lavoura do plantio até o final do ciclo, contra doenças fúngicas e pragas, que comprometem esta cultura de alto valor agregado.

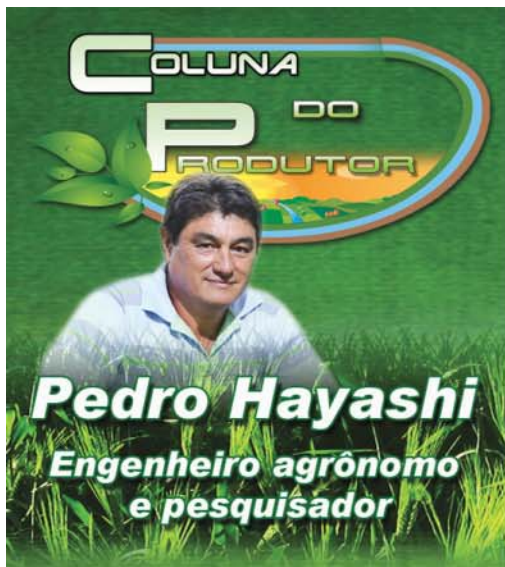
Conheça a linha que protege sua produção de ponta a ponta!

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

atitude sustentável
Dow AgroSciences

www.dowagro.com.br | 0800 772 2492

Dow AgroSciences
HORTIFRUTI



Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo e pesquisador



A batata foi levada para a Europa por volta do ano 1570, mas começou a ter papel importante como alimento básico em meados de 1700

Uma breve história da batata

Breve, porque a batata teve uma longa história em um pequeno espaço de tempo. É uma história fascinante que vale a pena ser contada. A começar pela origem, ela é sul-americana e não inglesa conforme muita gente acha. Ela tem origem na região andina, mas precisamente ao redor do lago Titicaca no Peru. Ela já era consumida pelos povos andinos há mais de 7 mil anos. Nesta região de clima bastante frio, poucas plantas poderiam garantir o sustento das pessoas e a batata era um alimento muito importante. A forma de consumo consistia o chamado chuño, o que nada mais era do que os tubérculos colocados ao relento para que a geada da madrugada os congelasse. Depois estas batatas eram colocadas ao sol para serem desidratadas. Desta maneira ela poderia ser armazenada por um longo período sem perder suas características nutricionais.

Quando os espanhóis chegaram nestas regiões, prontamente adotaram este alimento, que eram saqueados, como todas outras riquezas destes povos, ouro prata e tudo aquilo que pudesse ter algum valor para estes conquistadores.

A busca por alimentos sem dúvida foi uma das razões destas grandes viagens exploratórias. Das Américas, os europeus levaram riquezas, mas nenhuma delas se compara a batata e outros vegetais. Além da batata, foram levados para a Europa, o tomate, tabaco, milho, feijão, pimenta, e tantas outras riquezas botânicas. Há quem diga que todo o ouro levado das Américas tem um valor desprezível, se compararmos com a importância da batata no mundo.

A batata foi levada para a Europa por volta do ano 1570, mas começou a ter papel importante como alimento básico em meados de 1700. Nesta época os camponeses tinham como alimento exclusivo a batata e o leite. Em pouco mais de duzentos anos, ela se tornou um dos alimentos mais importantes da humanidade. A batata perde em área plantada somente para o milho, o trigo e o arroz. E ainda quase a totalidade da batata plantada no mundo é usada na alimentação humana, diferentemente do milho, trigo e arroz onde grande parte da produção é usada para a alimentação animal.

A batata levada pelos espanhóis possivelmente seria uma espécie *Solanum andigena*, que tinha uma adaptação no local de origem, ou seja, América do sul. É provável que as primeiras plantas levadas não produziram o esperado devido a esta adaptação a dia curto. Por processo de seleção chegaram a uma planta que produzia tubérculos em condição de dia longo, típica do verão europeu, criando assim a batata doméstica ou como é o seu nome científico, *Solanum tuberosum*.

Foram várias razões que fizeram da batata alimento tão importante. No início, a população se recusava a consumir um alimento tão estranho quanto a batata. Além

disso, não era mencionada na bíblia, portanto, não era um alimento para os cristãos. Também a planta de batata se assemelhava a uma planta extremamente venenosa, a beladona, que pertence a mesma família botânica. A falta de alimento na Europa era mais acentuada quando as safras de grãos sofriam com excesso de chuvas durante o período de cultivo. Outro fato interessante foi a falta de lenha ou carvão para cozinhar. Diante deste fato, era mais fácil cozinhar batatas do que assar pão, que era o principal alimento da época.

Mesmo com todos estes preconceitos, as circunstâncias da época fizeram com que lentamente a batata fosse utilizada como principal alimento dos europeus. Os governantes viram grandes benefícios de adotá-la como alimento. Locais onde o tubérculo era con-



sumido com frequência, era visto no número de crianças e também a saúde delas.

Outras vantagens, campos de cereais poderiam ser queimados por inimigos antes da colheita, já a batata ficava protegida pelo solo, onde poderia passar cavalos e homens sem afetar o precioso alimento. Quando as colheitas de trigo eram insuficientes, a batata era capaz de alimentar as pessoas de uma maneira quase que completa, fornecendo carboidratos, proteína e vitaminas.

Estas virtudes puderam ser confirmadas quando em 1845 a 1846, houve a introdução de uma doença (*Phytophthora infestans*) conhecida como requeima, que devastou as plantações de batata na Irlanda. Este triste evento foi conhecido como a grande fome da Irlanda, onde milhões de pessoas morreram de desnutrição e uma grande parte sobrevivente migrou para outros países. Com a alimentação precária veio como consequência uma série de doenças, como a peste para agravar ainda mais a situação.

Está na época de reservas de
Batatas Semente Importadas
Faça já a sua!



Solanex

Batatas Semente Certificadas
Nacionais e Importadas

Batata Semente
Ágata C-2
para plantio Imediato
R\$ 36,00
Até quando durar o estoque

Rua Samuel Hahnemann, nº 17
Jd. Santo André - São João da Boa Vista - SP
(19) 3623-2445 / (19) 9774-3075
www.solanex.com.br

A história tem mostrado que a batata é um alimento fabuloso

No Brasil a batata não tem a importância devida. O nosso hábito alimentar utiliza outras fontes de carboidratos, deixando-a como alimento secundário. Com a atual crise dos alimentos este conceito poderia ser mudado. Assim como na Europa, onde no século dezoito a fécula de batata foi adicionada ao trigo para reduzir o custo do pão e aumentar a qualidade. Quanto a suas qualidades nutricionais, não se discute, a história tem mostrado que a batata é um alimento fabuloso, basta lembrar que grande parte dos europeus vivia exclusivamente de batata e leite, sem a necessidade de outros alimentos para completar a alimentação. Podemos comprovar este fato, lembrando que o termo batata inglesa foi adotado no Brasil por ocasião da construção de estradas de ferro. A maioria dos trabalhadores era inglesa e para diferenciar a nossa batata doce, passaram a chamá-la batata inglesa ou batatinha.

Talvez a distância deste alimento tão nobre, tenha levado os brasileiros a não exigir as qualidades culinárias. Quando alguém viaja para outros países, impressiona com o sabor das batatas de outros locais. A culpa é nossa, pois o nosso consumidor valoriza a pele da batata, pagando a mais por algo que vai direto para o lixo. Se realmente a batata fosse utilizada como alimento principal, esta realidade mudaria com certeza.

Outro fato interessante é como a qualidade da batata não é levada em consideração, quando alguém passa uma receita de algum prato com carne de boi, sempre diz qual corte deve ser utilizado. Ninguém recomendaria fazer um bife com músculo, na verdade é carne do mesmo animal. As receitas de pratos que usam a batata que vejo pela televisão, ou revistas jamais dizem que deve usar esta ou aquela variedade em determinada receita.

As variedades de batata diferem muito entre si. Existem variedades para determinado uso, não se prestando para outra finalidade. Também o item sabor que não é levado em consideração no nosso país. Em muitos países utilizam de batatas com pele e polpa coloridas, com grande quantidade de nutrientes se comparado com as batatas tradicionais e ainda com propriedades antioxidantes, que evitam doenças como o câncer e retarda o envelhecimento.

Todos estes fatos acabam desestimulando o consumo de um alimento quase que completo. No Brasil a variedade mais plantada é a Ágata, de origem holandesa, de pele e formato muito bonito, mas de qualidade culinária muito limitada. Suas qualidades se tornam ainda piores se comparada com a mesma variedade plantada na Europa. O comprimento do dia e outras condições climáticas de lá fazem com que ela seja um pouco melhor que quando produzida no Brasil. Batatas como a Ágata não devem ser usadas para fritar ou fazer massas, mas sim para saladas e cozidas, e ainda sem muito sabor.

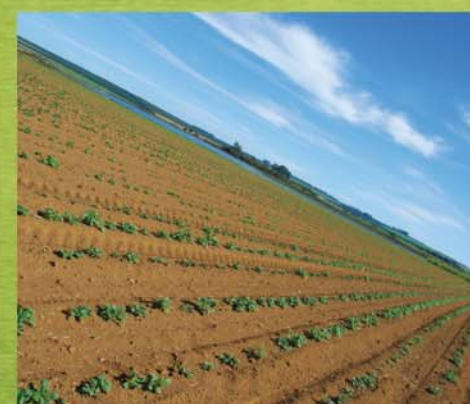
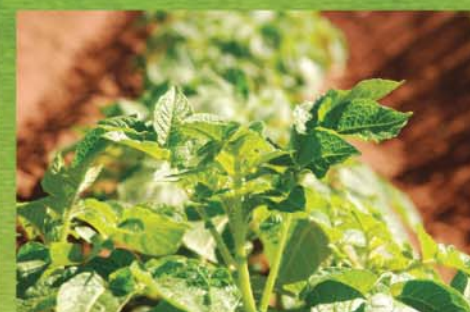
Talvez o mais importante não é levado em consideração, o aspecto nutricional. A batata é um alimento quase que completo. Uma pessoa pode viver por longo tempo se alimentando apenas de batata e leite, ou dos seus derivados. A batata não é como muita gente pensa apenas fonte de carboidratos, mas também uma fonte de proteínas que apesar de um teor relativamente baixo (cerca de 2% dependendo da variedade) pode fornecer grande parte da proteína que necessitamos. Ainda como fator nutricional, estão as vitaminas e sais minerais, deixando a batata como um alimento de extrema importância para a humanidade.

Não podemos dizer que a batata é um alimento calórico que engorda. Uma batata de 80 gramas cozida fornece 78,5 Kcal, correspondendo igual valor calórico de uma maçã. A maneira de preparo, esta sim pode transformar a batata em um vilão para as dietas para perder peso. Vale lembrar que um irlandês, antes da fome da batata, consumia cerca de 5 quilos de batata por dia, e nem por isso estava acima do peso.

A batata é reconhecida em todo o mundo e o ano de 2008 foi dedicado a ela o ano internacional da batata, promovido pela FAO e outros órgão internacionais relacionado com a saúde e alimentação. Vargem Grande do Sul é um município conhecido no Brasil como grande produtor de batatas.



A batata possui uma grande diversidade que deveria ser aproveitada para promover um aumento do consumo de um alimento muito saudável



Lançamento:
Distribuidor de
fertilizantes **KUHN**
você encontra na Agrifonseca



Avenida Municipal, 464 - Pq. Industrial - Vargem Gde. Sul-SP
Tel: (19) 3641-3378 - Fax: (19) 3641-3729
Email: atendimento@agrifonseca.com.br

CATI promove 1º Encontro de Ovinocultores da Região de São João da Boa Vista

Evento foi realizado no Sítio Picadão e reuniu técnicos, criadores e vários especialistas do ramo



Fotos: José Ricardo Lobo

Intuito do encontro é o de desenvolver a ovinocultura na região

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), através do Escritório Regional, promoveu no dia 22 de março o 1º Encontro de Ovinocultores da Região de São João da Boa Vista. O evento foi realizado no Sítio Picadão, de propriedade do criador Isaias Valim, na zona rural sanjoanense.

Participaram das atividades vários criadores de ovinos da região, técnicos das Casas da Agricultura dos municípios pertencentes ao EDR de São João da Boa Vista, representantes dos

EDRs de Limeira e de Mogi Mirim, professores dos cursos de Veterinária da Unipinhal e da Unifeob, além da representante do poder executivo, a qual se colocou à disposição para ajudar no desenvolvimento da criação na região.

Durante o encontro foi realizada a palestra sobre sistemas de criação e manejo, ministrada pelo zootecnista Eduardo Antonio Cunha, do Instituto de Zootecnia de Nova Odessa. Na ocasião, ele falou sobre os sistemas de criação a pasto e confi-



Evento contou com palestras com zootecnistas

nado para as diversas categorias animais. Logo em seguida, a zootecnista Melissa da Fonseca, representante da ASPACO, que explicou sobre as perspectivas de mercado e o panorama da ovinocultura no Estado de São Paulo. Após as palestras houve uma sessão de perguntas e respostas realizadas pelos participantes.

Como o intuito do encontro é o de desenvolver a ovinocultura

na região foi promovido também um debate sobre a definição de diretrizes para continuidade dos trabalhos do grupo de técnicos e criadores de ovinos da região. Encerrando o evento, todos puderam saborear alguns

pratos realizados à base de carne de cordeiro, entre eles quibe, hambúrguer, linguça, lanches e o tradicional churrasco.

Agora o grupo de técnicos e criadores de ovinos da região de São João da Boa Vista pretende desenvolver os trabalhos com os criadores e diversas entidades que os representem para que esta seja uma alternativa viável e não apenas mais uma "moda" que surge e com o tempo se extingue.

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO




- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS

- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Gustavo Pneus Truck Auto Center



Completa linha de pneus para veículos leves e pesados

Balanceamento - Alinhamento
Suspensão - Troca de Óleo
Rodas - Encerados - Escapamentos

Av. Antonio Bolonha, 1220 - Fone (19) 3641-2265
Posto São Paulo III - Vargem Grande do Sul - SP





TERRAPLANAGEM BARRO NOVO

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes
Construção de Linhas Adutoras para Pivôs
Drenagens em Geral Aterros e Desaterros
Compactação Demolição Curvas de Nível
Destoca de Eucalipto, Cafés e outros





Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755

Agricultura familiar cresce e estimula cultivo diversificado em Divinolândia

PAA da Conab ajuda os pequenos produtores. Para garantir mais lucros, venda é feita diretamente para o mercado

A agricultura familiar está ganhando força em Divinolândia com programas de compra e venda de frutas e verduras. Para se adequar a essa nova realidade, os produtores estão diversificando o cultivo na roça.

O município, que já viveu praticamente da batata e da cebola, está mudando o conceito de lavoura. Os pequenos produtores, que são maioria (cerca de 80%), estão deixando de lado as plantações em grande escala para apostar na diversificação de hortifruti. “A gente optou por ter menos quantidade e mais qualidade e diversificar mais os produtos”, disse o agricultor Giusep Francisco Trevisan.

Dos dez hectares do sítio do produtor, tomate e abobrinha ocupam a maior parte. A produção é o ano todo e exige pouca mão de obra. O dono da área e mais dois funcionários trabalham no local diariamente para fazer todo serviço, do plantio à colheita. Para garantir mais lucro, ele vende direto para o mercado, sem



Plantação de tomate em propriedade de Divinolândia

atravessadores. “Muitas vezes o atravessador está ganhando mais do que a gente”, disse Trevisan.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também está ajudando os pequenos produtores comprando frutas e verduras

e legumes para distribuir para entidades assistenciais da cidade e da região. O pagamento é com um preço compatível com o mercado e tem aberto portas para quem vive da agricultura familiar.

Há dois anos, a horta do produtor rural Marcos Roberto de Sordi era

pequena. Antes, ele produzia 500 pés de alface por mês e hoje já são 50 mil. Isso foi possível graças aos contatos que fez depois de aderir ao programa. Para atender o número de pedidos, ele tem que trabalhar muito. “Em dia de chuva, em dia de sol, tem que mandar ver para valer”, relatou o agricultor.

A responsável pelo programa na cidade, Sheila Sanches, explicou que 40 pequenos produtores se inscreveram neste ano. Eles devem começar a entregar os alimentos em abril. “Há preços pré-estabelecidos pela Conab e eles têm uma cota de até 4,5 mil no projeto, que dura 10 meses”, disse.

Sordi entrou no projeto há dois anos e, por enquanto, só quer produzir o suficiente para atender as entidades locais e mercados da região. “Não está valendo a pena mais investir em grandes produções de batata, cebola. A agricultura familiar tem sido bem melhor para a gente”, disse. (G1)

AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante **Mosaic**

Fone: (19) 3641-3804
Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

LINHA AGRÍCOLA
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO FELGRAN NOBRE

Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br

Agrishow 2012 reunirá 780 expositores

Segundo o diretor do evento, José Danghesi, exposição deste ano deve movimentar ainda mais negócios que a edição anterior. Evento tem início dia 30 de abril

O bom momento da agricultura já está garantindo aumento nos números e atrações da 19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow). Os expositores subiram de 755, na edição anterior para 780, neste ano, o que representou um crescimento de cerca de 11% na área de exposição. Entre as áreas que mais cresceram, destaque para agricultura de precisão e ferramentas.

De acordo com o diretor do evento, José Danghesi, a Agrishow deste ano deve movimentar ainda mais negócios que a edição anterior. "Em 2011, tivemos uma movimentação estimada em R\$1,75 bilhão. Com o crescimento da feira refletindo os investimentos de todo o setor, acredito que em 2012 os negócios da Agrishow devem bater seus próprios recordes", destaca o executivo.

As informações foram apresentadas durante encontro com os prefeitos, que aconteceu no dia 8 de março, na prefeitura de Ribeirão Preto. Na ocasião, foi acertado que a feira irá abrigar o 1º Encontro de Prefeitos da Agrishow, prevendo a pre-



Área de exposição da Agrishow aumentou cerca de 11% nesta edição

sença das 82 cidades da macro região de Ribeirão Preto.

Ingressos à venda

Visitantes e compradores já podem adquirir seus ingressos para a Agrishow 2012. A venda antecipada já está disponível no site do evento (www.agrishow.com.br/2012/Visitar/Ingressos). Os ingressos custam de R\$ 13,00 a R\$ 26,00.

Promovido pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, o evento deve receber nos cinco dias de realização cerca 150 mil visitantes. Em 2011, a Agrishow contou com um público de 146.836 mil pessoas de 50 países e mais 765 expositores de 45 países, movimentando R\$ 1,755 bi em negócios.

Realizada de 30 de abril a 4 de maio, em Ribeirão Preto, a Agrishow 2012 é uma iniciativa da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) em conjunto com a ABAG (Associação Brasileira do Agribusiness), ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos) e SRB (Sociedade Rural Brasileira).

Qualidade e Segurança fazem parte da nossa Estrutura

SOLUÇÃO
EVENTOS

(19) 3641-7767 - 9769-9414

AGORA TAMBÉM COM COBERTURA PARA ARQUIBANCADAS VENDAS E LOCAÇÃO

Cobrimos qualquer orçamento

EMPRESA 100% VARGEM GRANDE



Pirâmides Tradicionais e Tencionadas
TAMANHOS
3 X 3 5 X 5 8 X 8
4 X 4 6 X 6 10 X 10



Coberturas Marquises

Casamentos - Aniversários - Reuniões - Congressos - Festas
Estacionamentos - Exposições em Geral - Palcos Tablados - Pisos e etc.

www.solucaoeventosvgs.com.br

Promoção "Você pode ter uma STIHL"



Motosserras a partir de R\$ 599,00

É muita tecnologia. É muito desconto. É melhor ainda se você aproveitar.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Garantia do fornecimento de peças originais por até 10 anos após o término da comercialização do produto.



FROZONI
www.frozoni.com.br (19) 3646-1705
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

A concessionária Terraverde tem o prazer de convidar a todos para uma visita em seu estande na Agrishow, para conhecer as novidades da marca John Deere



Terraverde

- Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000
- Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652
- Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474
- Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435



Alessandro de Souza
Médico Veterinário

“Cuidemos de nossas matrizes, façamos com que elas produzam sempre mais e melhor para o nosso bem e para o bem da cadeia produtiva de carne”.

Aumento do abate de fêmeas bovinas. Por quê?

No ano de 2011 foram abatidas 28,8 milhões de cabeças de bovinos segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com queda de 1,6% em relação a 2010. Mas o que pode ter levado a esta queda? São várias os fatores apresentados como: os elevados preços da carne bovina no mercado interno, a queda das exportações devido à crise econômica que acomete a Europa, o aumento do consumo de carnes de suínos e aves – o que indica que o consumidor pode ter substituído em parte o consumo da carne bovina por outras com preços mais acessíveis – e, uma das questões mais importantes, a necessidade da reposição do rebanho nacional.



Esta reposição pode ser mais lenta do que imaginamos, tendo em vista que o abate de fêmeas bovinas foi 3,6% maior que em 2010, causando um déficit de bezerros na praça que podemos verificar pelos preços praticados destes animais. De sobremaneira após quatro anos na redução do volume total de abate, as condições climáticas, que afetaram pastagens em regiões importantes, levaram produtores a abaterem mais fêmeas do que o normal justamente para compensar o baixo peso dos machos prontos para o abate.

Existem criadores que preferem abater somente fêmeas devido a sua precocidade e ao valor pago. Elas tendem a serem mais precoces que os machos e quando alcançam peso entre 12 a 15 arrobas são abatidas. Já o preço de um macho de até 15 arrobas é o mesmo praticado para as fêmeas. Os frigoríficos pagam o valor da arroba de boi gordo somente para machos que alcançam mais de 16

arrobas, daí a tendência em se abater mais fêmeas, com o giro sendo mais rápido, dificultando a reposição do plantel de cria e conseqüentemente o de bezerros.

Razões para revertermos isto são necessárias e precisam aparecer logo, pois a reposição está ficando cada vez mais difícil e o abate de fêmeas em idade reprodutiva e produtiva é prejudicial à cadeia da carne de modo geral. Não acho justo um animal que sua produção e contribuição sejam a reprodução e reposição do rebanho ser utilizado para abate ainda mais quando possui características genéticas para isso.

Venha conhecer a Nova Linha Mercedes-Benz 2012.

Faça um TruckTest e prepare-se para conhecer um novo padrão de robustez, tecnologia, design e capacidade de carga com muito mais rentabilidade, segurança e economia.



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

COMPROU VEÍCULO COM TECNOLOGIA BLUETEC 5, GANHOU:

1200 LITROS DE ARLA 32

1 ANO DE REVISÕES PREVENTIVAS

PERES SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP - Tel.: (19) 3634-3000

www.peresdiesel.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Promoção válida somente para veículos adquiridos no evento Lançamento da Nova Linha Mercedes-Benz 2012 realizado neste concessionário Mercedes-Benz dias 26 e 27/03/2012. A oferta de 1200 litros de ARLA 32 gratuitos, está condicionada à retirada do produto, somente na rede de concessionários Mercedes-Benz, em até 12 meses a partir da data de aquisição do veículo/produto comprovada pela nota fiscal. A oferta de revisões preventivas previstas durante 12 meses para toda a linha de caminhões 2012, ou 60.000km para toda linha Accelo, 96.000 km para toda linha Atego, 96.000 km para linha Atron modelos 1319 e 2324, 120.000 km para linha Atron modelos 2729 e 1635, e 120.000 km para toda linha Axor e linha Actros, sempre o que vencer primeiro, contados a partir da data de aquisição do veículo. Estão excluídas da oferta as peças não apontadas no texto acima, bem como as peças e os serviços necessários à reparação, se constatados: danos decorrentes de acidentes, queda ou danos causados por uso incorreto do veículo.

www.mercedes-benz.com.br • Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 90 90

Programa Agricultura de Baixo Carbono dá incentivos e recursos para os produtores

Previsão para a safra 2011/2012 é de R\$ 3,150 bilhões para incentivar processos tecnológicos que neutralizem ou minimizem os efeitos dos gases de efeito estufa no campo

O Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), criado em 2010 pelo Governo Federal, dá incentivos e recursos para os produtores rurais adotarem técnicas agrícolas sustentáveis. Tudo para mitigar e reduzir a emissão dos gases de efeito estufa – gás carbônico (CO₂), gás metano (CH₄) e óxido nitroso. A ideia é que a produção agrícola e pecuária garanta mais renda ao produtor, mais alimentos para a população e aumente a proteção ao meio ambiente.

O programa ABC prevê, para a safra 2011/2012, R\$ 3,150 bilhões para incentivar processos tecnológicos que neutralizem ou minimizem os efeitos dos gases de efeito estufa no campo. O governo quer difundir uma nova agricultura sustentável, a ser adotada pelos agricultores, para reduzir os impactos do aquecimento global.

Os recursos para investimentos estão contemplados no Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012. Produtores rurais e cooperativas poderão contar com limite de financiamento de R\$ 1 milhão e taxas de juros de 5,5% ao ano. O prazo para pagamento é de 5 a 15 anos.

Itens financiáveis

Poderão ser financiados os seguintes itens, desde que vinculados a projeto técnico que ateste o enquadramento do crédito aos objetivos e às finalidades da linha:

- Elaboração de projeto técnico e georreferenciamento das propriedades rurais, inclusive das despesas técnicas e administrativas relacionadas ao processo de regularização ambiental;
- Assistência técnica necessária até a fase de maturação do projeto;
- Realocação de estradas internas das propriedades rurais para fins de adequação ambiental;
- Aquisição de insumos e pagamento de serviços destinados a implantação e manutenção dos projetos financiados;
- Pagamento de serviços destinados à conversão da produção orgânica e sua certificação;
- Aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros);
- Marcação e construção de terraços e implantação de práticas conservacionistas do solo;
- Adubação verde e plantio de cultura de cobertura do solo;

- Aquisição de sementes e mudas para formação de pastagens e de florestas;

- Implantação de viveiros de mudas florestais;

- Operações de destoca;

- Implantação e recuperação de cercas, aquisição de energizadores de cerca, aquisição, construção ou reformas de bebedouros e de saeiro ou cochos de sal;

- Aquisição de bovinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies;

- Aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional para a agricultura e pecuária não financiáveis pelos Programas de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) e de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra);

- Construção e modernização de benfeitorias e de instalações, na propriedade rural;

- Serviços de agricultura de precisão, desde o planejamento inicial da amostragem do solo à geração dos mapas de aplicação de fertilizantes e corretivos;

- Despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção regional (coeficiente técnico, preço e valor), indicadas por instituições oficiais de pesquisa ou de assistência técnica (federal ou estadual), e desde que se refiram a projetos estruturados e assistidos tecnicamente, admitindo-se, nessa hipótese, que a comprovação da aplicação dos recursos seja feita mediante apresentação de laudo de assistência técnica oficial atestando que o serviço, objeto de financiamento.

Operações

As operações de ABC contratadas com recursos do BNDES impactam o teto abaixo.

Até R\$ 1 milhão por beneficiário, por ano-safra, independentemente de outros créditos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural.

Limite financeiro: até 100% do valor dos itens objeto do financiamento, observado o teto por beneficiário

Encargos financeiros: juros efetivos de 5,5% ao ano.

O Ourocard Platinum Agronegócio é uma exclusividade do Banco do Brasil e foi feito sob medida para o produtor rural. Com ele, além das funções débito, crédito e bancária, é possível a compra dos insumos necessários para o plantio da safra e aquisição de máquinas, implementos agrícolas ou animais, que podem ser pagos com débito direto no financiamento rural previamente contratado.



Soluções em Agronegócio

Inovação e sustentabilidade no campo.



BANCO DOS BRASILEIROS

Agência Tapiratiba - SP - Tel/ (19) 3657-1231 - Rua Ernesto Tranquillin - 242 - Centro

Agência Vargem Grande do Sul - SP - Tel/Fax (19) 3641-5444 - Praça Captião João Pinto Fontão - 145



Todo seu

bb.com.br/agronegocio

Encontec 2012 trouxe novas tecnologias no Campus Muzambinho

Encontro Tecnológico reuniu cerca de 140 pessoas de várias cidades da região

Joarle Magalhães

O Ifsuldeminas – Campus Muzambinho promoveu no dia 31 de março o Encontro Tecnológico (Encontec) 2012, com o objetivo de realizar um dia de campo com produtores rurais, profissionais do campo e estudantes da região. Cerca de 140 pessoas de cidades, como Guaxupé, Monte Belo, São Sebastião do Paraíso, Tapiratiba, Caconde, Baependi, Poços de Caldas e Uberaba, participaram das atividades, realizadas durante a manhã. Produtores e trabalhadores rurais das localidades Moçambo e Palmeia, em Muzambinho, também estiveram presentes.

Na abertura, os participantes foram recebidos com um café da manhã e recepcionados pelo diretor geral, Luiz Carlos Machado Rodrigues, e o pró-reitor de Ensino, Marcelo Simão da Rosa, que estiveram na solenidade de abertura. A cerimônia contou ainda com a presença do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ru-



rais de Muzambinho, Kléber de Oliveira Marcon, do extensionista da Emater/MG, Marco Antônio Ferreira, e do coordenador geral do evento, professor Gustavo Rabelo Botrel Miranda.

Nessa edição do evento, seis estações foram preparadas. As atividades contaram com o apoio da Emater/MG, da prefeitura de Muzambinho, do Sindicato dos

Trabalhadores Rurais, do Sindicato dos Produtores Rurais, da Fundação de Apoio a Educação Tecnológica (Faet), e das empresas Syngenta, Microgeo e Café Amore.

Durante o dia de campo, os participantes conheceram o campus e assistiram as apresentações sobre adubação biológica e café, adubação verde, produção de batata, cultivos de milho e de soja, além



de implementos agrícolas.

Os alunos dos cursos de Engenharia Agrônoma e Técnico em Agropecuária participaram das atividades e da organização. Os representantes da Syngenta, Marcelo Pitondo e Alexandre Durante, trouxeram informações sobre novas tecnologias em híbridos de milho. Já o engenheiro agrônomo da Embrapa Soja, Vanoli Fronza, falou sobre o cultivo de soja em Minas Gerais e na região central do Brasil. O encerramento da programação contou com um almoço especial para os participantes no refeitório do campus.

Mais uma parceria de resultado: AS 1625, AS 1656 e AS 1555.



VT PRO 2[™]
YieldGard



VT PRO 2[™]



VT PRO 2[™]
YieldGard



Os melhores híbridos para maior controle de pragas e manejo de ervas daninhas.

Cooxupé promove eventos regionais para cafeicultores

Ciclo com 16 Unidades Demonstrativas mostrará aos cooperados série de palestras que auxiliam da produção até a colheita do café



Durante os meses de abril e maio, a Cooxupé, a maior cooperativa de café do mundo, percorrerá suas 16 Unidades de Negócio, localizadas em cidades estratégicas e próximas à sua área de atuação (sul de Minas Gerais, cerrado mineiro e São Paulo), levando aos cafeicultores informações didáticas e que auxiliam do planejamento até a colheita de café. As Unidades Demonstrativas (UD's), nome do ciclo de eventos, também disponibilizam oportunidades de negócios e oferecem espaços exclusivos para crianças e mulheres.

Segundo o vice-presidente da cooperativa, Carlos Augusto de Melo, a UD tem o objetivo de levar aos pro-

dutores informações rápidas e detalhadas que podem ser fundamentais para uma boa safra. "Ao invés de reunirmos nossos 12 mil cooperados em apenas um evento, vamos até suas regiões, conhecemos as necessidades de cada uma delas e abrimos um importante espaço para a troca de ideias e experiência", analisa.

Com um formato ágil e dinâmico, as UD's possuem um ciclo de quatro palestras, cada uma com 20 minutos de duração, divididas em grupos. Este ano, os temas que serão apresentados nos eventos são: granelização, manejo racional na propriedade cafeeira, armazenamento e descarte de embalagens de agrotóxicos, uso correto de

equipamento de proteção individual (EPI) e planejamento e controle da propriedade.

A primeira UD aconteceu terça-feira, dia 3 de abril, em Carmo do Rio Claro, sul de Minas Gerais, e reuniu cerca de 700 pessoas. Para o cooperado Tereziano José de Oliveira, que está há mais de 20 anos na cooperativa, o evento é uma forma importante de se manter atualizado e preparado para o mercado. "Conhecemos aqui algumas soluções como a adaptação da propriedade para a granelização – processo que não utiliza a saca de café, fazendo com que o produtor estoque e transporte a commodity em grãos – , que são viáveis tanto para os gran-

des quanto pequenos cafeicultores", avalia.

Já as mulheres contam com uma programação especial, com palestras sobre Saneamento Rural, Uso correto de EPI e agrotóxicos, ministradas por engenheiras agrônomas da COOXUPÉ. Para a cooperada Maria de Lourdes Machado Kouba, grande parte das informações são de fácil aplicação na fazenda. "São temas que fazem parte do nosso dia a dia e trazem soluções práticas, que podemos executar. Achei interessante a palestra sobre fossas sépticas, mas todas as orientações foram importantes", afirma.

Como grande parte dos cooperados são pequenos produtores, as UD's também têm como objetivo atrair as famílias. Por isso, a cooperativa desenvolveu um espaço exclusivo para as crianças. "É uma facilidade para nós, que temos crianças pequenas. Sou o braço direito do meu marido durante a colheita e aqui consigo participar das palestras obter informações e, ao mesmo tempo, as crianças se divertem", analisa a cooperada Regiane Aparecida Leite, mãe de Vitória, de 2 anos.